

PROGRAMA DE CÁLCULO ESTÁTICO DE TRELIÇAS PLANAS

```
% Programa script do MatLab
clear;
fprintf('%s\n','Cálculo Estático de Treliças Planas');

% Leitura de Dados
fprintf('%s\n','Leitura dos dados...');

% Abre o arquivo trel.txt
fid = fopen('trel.txt','rt');

% Lê a primeira linha do arquivo
dados = fscanf(fid,'%d',[4]);

% Obtenção do número de nós:
nnos=dados(1);

% Cálculo no número de graus de liberdade:
ngl=nnos*2;

% Obtenção do número de elementos:
nelm=dados(2);

% Obtenção do número de nós restringidos:
nnr=dados(3);

% Obtenção do número de nós carregados:
nnc=dados(4);

% Leitura das coordenadas:
coord = fscanf(fid,'%10e',[2,nnos]);

% Definição das coordenadas x dos nós: x(i)=abcissa do nó i
x=coord(1,:);

% Definição das coordenadas y dos nós: y(i)=ordenada do nó i
y=coord(2,:);

% Leitura das Propriedades dos elementos:
prop = fscanf(fid,'%10e',[4,nelm]);

% Definição do vetor nó1: nol(i)=1º nó que define o elemento i
nol=prop(1,:);

% Definição do vetor nó2: no2(i)=2º nó que define o elemento i
no2=prop(2,:);
% Definição do vetor área: area(i)=área do elemento i
area=prop(3,:);
```

```

% Definição do vetor módulo de elasticidade: mod(i)=mód. elast. do
elemento i
mod=prop(4,:);

% Leitura das restrições de apoio:
restr = fscanf(fid,'%10e',[3,nnr]);

% Definição do vetor restrições IC:
% se IC(i)=0 o GL i é livre; se IC(i)=1 o GL i está restrinido
IC(nnos*2)=0;
for i=1:nnr,
    nn=restr(1,i);
    IC((nn-1)*2+1)=restr(2,i);
    IC((nn-1)*2+2)=restr(3,i);
end

% Leitura e definição do vetor de forças globais F:
forcas = fscanf(fid,'%10e',[3,nnc]);
F(ngl)=0.0;
for i=1:nnc,
    n=forcas(1,i);
    F((n-1)*2+1)=forcas(2,i);
    F((n-1)*2+2)=forcas(3,i);
end

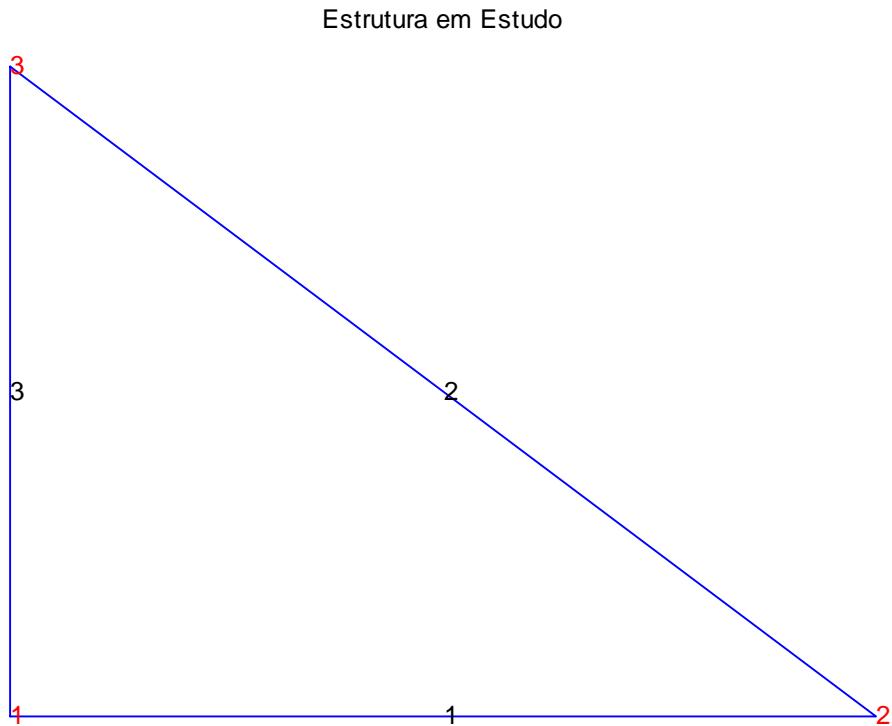
% fecha o arquivo de dados:
st = fclose(fid);

```

```

% Plota a estrutura (configuração inicial)
fprintf('%s\n','Desenhando a estrutura... ');
figure(1);
clf;
for i=1:nelm,
    line([x(no1(i)) x(no2(i))],[y(no1(i)) y(no2(i))]);
end
axis equal;
axis off;
title('Estrutura em Estudo');
for i=1:nelm,
    text((x(no1(i))+x(no2(i)))/2,(y(no1(i))+y(no2(i)))/2,num2str(i));
end
for i=1:nnos,
    texto=text(x(i),y(i),num2str(i));
    set(texto,'Color','red')
end

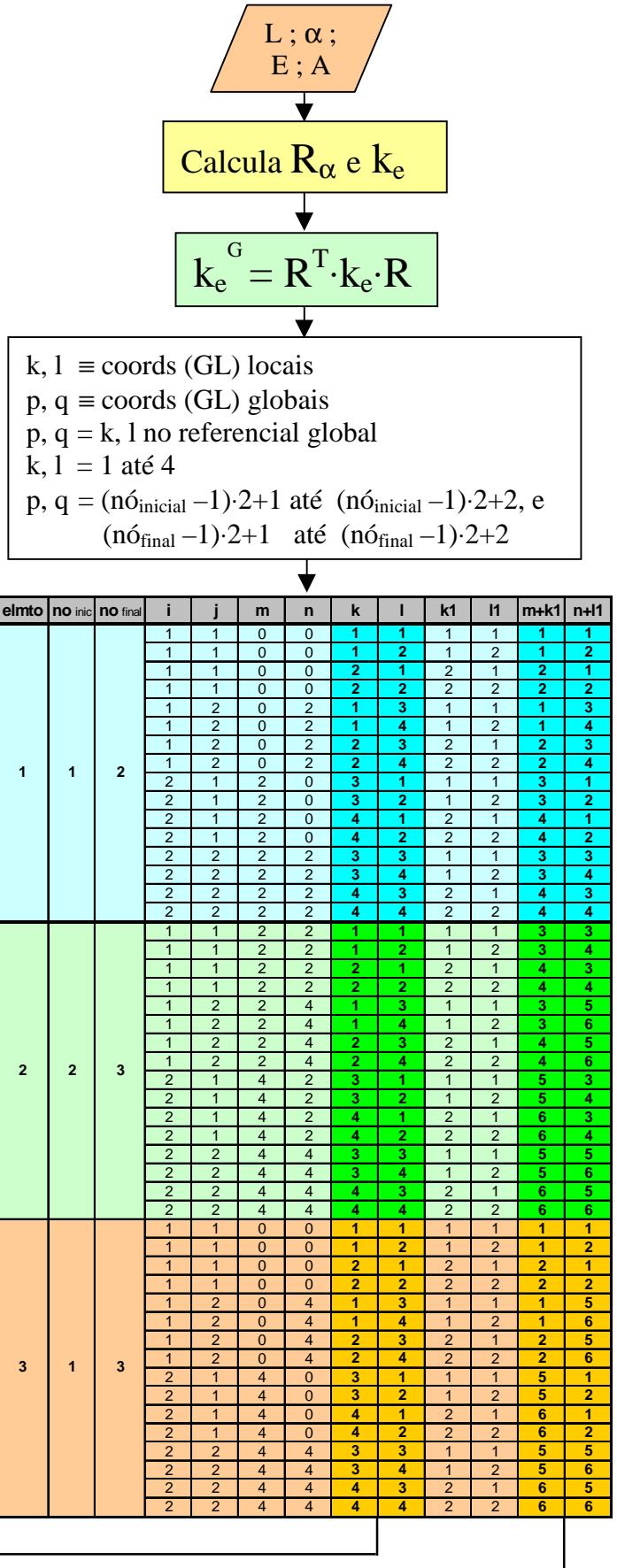
```



```

% Calcula a matriz de rigidez global pelo processo da rigidez direta
fprintf('%s\n','Calculando a Matriz de Rigidez Global... ');
Kg(ngl,ngl)=0.0;
Kg(:,:)=0.0;
% Início do Loop
for nel=1:nelm,
    kk(1)=no1(nel);
    kk(2)=no2(nel);
    % Cálculo da matriz de rotação
    dx=x(kk(2))-x(kk(1));
    dy=y(kk(2))-y(kk(1));
    % Cálculo do comprimento do elemento
    L=sqrt(dx^2+dy^2);
    % Cálculo dos cosenos diretores
    cx=dx/L;
    cy=dy/L;
    % Definição da Matriz de Rotação
    R=[ cx cy 0 0;
        -cy cx 0 0;
        0 0 cx cy;
        0 0 -cy cx];
    % Definição da Matriz de Rigidez
    % do elemento de treliça Ke
    E=mod(nel);
    A=area(nel);
    Ke=[E*A/L 0 -E*A/L 0;
        0 0 0 0;
        -E*A/L 0 E*A/L 0;
        0 0 0 0];
    % Cálculo da Matriz rotacionada
    RKeR=R'*Ke*R;
    % Acumula na matriz de rigidez global Kg
    % k,l= GL locais rotacionados
    % i= nó à q pertence o GL local k
    % j= nó à q pertence o GL local l
    % m= nº de GLs existentes antes do nó i
    % n= nº de GLs existentes antes do nó j
    % k1,l1= contadores de 1 a 2
    for i=1:2,
        m=2*(kk(i)-1);
        for j=1:2,
            n=2*(kk(j)-1);
            k1=0;
            for k=2*i-1:2*i,
                k1=k1+1;
                l1=0;
                for l=2*j-1:2*j,
                    l1=l1+1;
                    Kg(m+k1,n+l1)=Kg(m+k1,n+l1)+RKeR(k,l);
                end
            end
        end
    end
    % Fim do loop

```



```

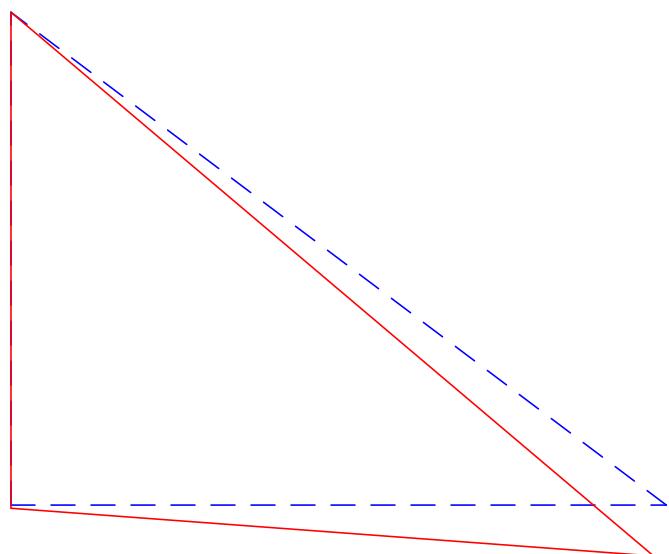
% Resolução da Equação de Equilíbrio:
U(ngl)=0.0;
U=inv(Kg)*F';

% Atualizar Geometria
x1(nnos)=0.0;
y1(nnos)=0.0;
for i=1:nnos,
    x1(i)=x(i)+U(2*i-1);
    y1(i)=y(i)+U(2*i);
end

% Plota a estrutura deformada
xd(nnos)=0.0;
yd(nnos)=0.0;
escala=input('Digite a escala a ser utilizada(100):');
if isempty(escala)==1
    escala=100;
end
for i=1:nnos,
    xd(i)=x(i)+escala*U(2*i-1);
    yd(i)=y(i)+escala*U(2*i);
end
fprintf('%s\n','Desenhando a estrutura deformada...');

figure(2);
clf;
for i=1:nelm,
    linha=line([x(no1(i)) x(no2(i))],[y(no1(i)) y(no2(i))]);
    set(linha,'Color','blue')
    set(linha,'LineStyle','--')
    linha=line([xd(no1(i)) xd(no2(i))],[yd(no1(i)) yd(no2(i))]);
    set(linha,'Color','red')
end
axis equal;
axis off;
title('Estrutura Deformada')

```



```

% Obtenção dos esforços
% Def. vetor esforços segundo as coordenadas globais, por elemento
Sg(4)=0.0;

% Def. vetor esforços por elementos, segundo suas coord. locais
Sl(nelm,4)=0.0;

% Def. vetor reações
reac(ngl)=0.0;

% Início do Loop
for nel=1:nelm,
    kk(1)=no1(nel);
    kk(2)=no2(nel);

    % Cálculo do comprimento do elemento
    dx=x(kk(2))-x(kk(1));
    dy=y(kk(2))-y(kk(1));
    L=sqrt(dx^2+dy^2);

    % Cálculo dos cossenos diretores
    cx=dx/L;
    cy=dy/L;

    % Definição da Matriz de Rotação
    R=[ cx  cy  0  0;
        -cy cx  0  0;
        0   0   cx cy;
        0   0   -cy cx];

    % Definição da Matriz de Rígidez do elemento de treliça Ke
    E=mod(nel);
    A=area(nel);
    Kl=[E*A/L  0  -E*A/L  0;
        0       0  0       0;
        -E*A/L  0  E*A/L  0;
        0       0  0       0];

    % Cálculo do vetor dos deloc locais segundo as coord globais ug
    ug(4)=0.0;
    for m=1:2,
        k=2*(kk(m)-1);
        l=0;
        for n=2*m-1:2*m,
            l=l+1;
            ug(n)=U(k+l);
        end
    end
    % Cálculo do vetor dos deloc locais segundo as coord locais ul
    ul=R*ug';

```

```

% Cálculo dos esforços segundo as coordenadas locais ul
Sl(nel,:)=(Kl*ul)';

% Cálculo dos esforços segundo as coordenadas globais
Sg(:)=0.0;
Sg=(R'*Sl(nel,:))';

% Cálculo das reações de apoio
for i=1:2,
    for j=1:2,
        if (IC(2*(kk(i)-1)+j)~=0)
            % Cálculo da coord global m
            m=2*(kk(i)-1)+j;
            n=2*(i-1)+j;
            % Cálculo das reações de apoio
            reac(m)=reac(m)+Sg(n)';
        end
    end
end
% Fim do Loop

```

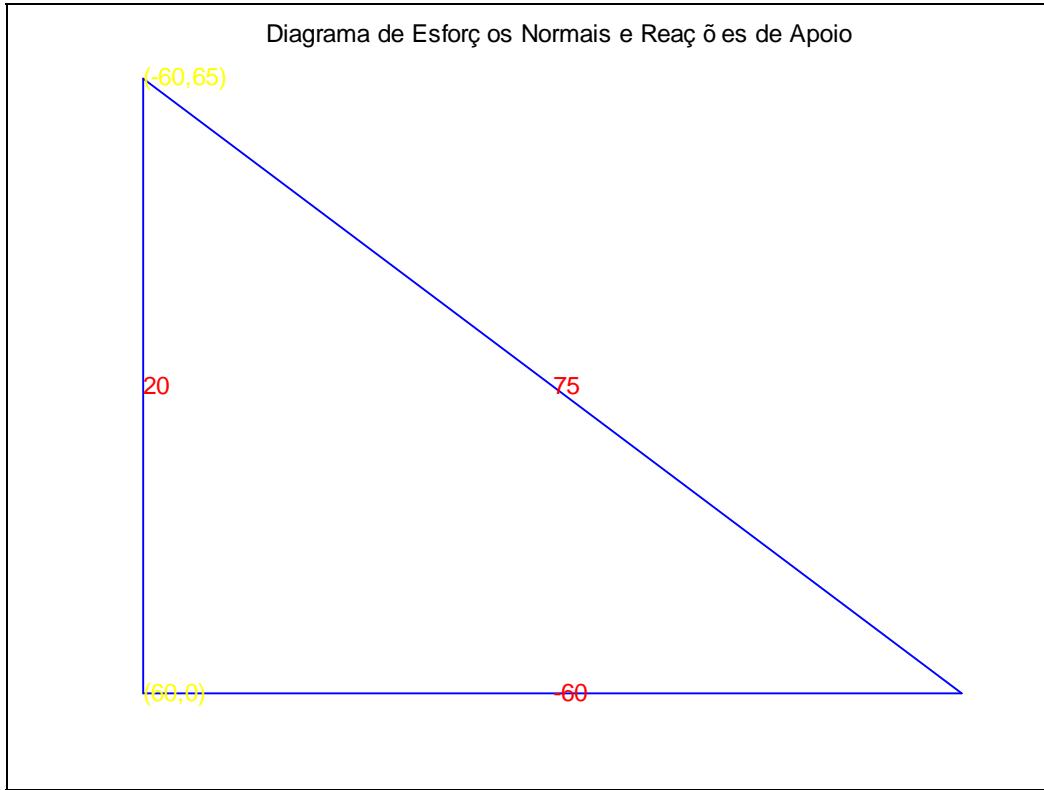
```

% Plota o Diagrama de esforços normais e reações de apoio
fprintf('%s\n','Desenhando o DEN... ');
figure(3);
clf;

% Desenha os esforços normais
for i=1:nelm,
    linha=line([x(nol(i)) x(no2(i))],[y(nol(i)) y(no2(i))]);
    set(linha,'Color','blue')
    texto=text((x(nol(i))+x(no2(i)))/2,(y(nol(i))+y(no2(i)))/2,num2str(-
S1(i,1),4));
    set(texto,'Color','red')
end
for i=1:nnr,
    nn=restr(1,i);
    valor=strcat('(',num2str(reac((nn-1)*2+1),3),',',
    num2str(reac((nn-1)*2+2),3),')');
    texto=text(x(nn),y(nn),valor);
    set(texto,'Color','y')
end

% Desenha as reações de apoio
axis equal;
axis off;
title('Diagrama de Esforços Normais e Reações de Apoio');

```



```
% Fim do programa
```